



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

NOTA INFORMATIVA N° 03/2022 – SESA/SRSV/NVS

Assunto: Revisão dos documentos existentes relativos à Vigilância da Esquistossomose no Espírito Santo para otimização dos processos de trabalho referente ao agravo na Regional Metropolitana.

Considerando a Nota Informativa N°11/2017 - CGHDE/DEVIT/SVS/MS que orienta sobre o diagnóstico e tratamento da esquistossomose mansoni nas unidades de saúde;

Considerando o Ofício N°52/2020 - NEVE/GEVS/SESA sobre o Plano de Enfrentamento a Esquistossomose no Estado do Espírito Santo;

A Vigilância em Saúde da Superintendência Regional de Saúde de Vitória vem reforçar a orientação sobre as notificações dos casos de esquistossomose, da dispensação do praziquantel e o fluxo de controle de qualidade das lâminas de coproscopia a serem seguidos, complementando a Nota Orientativa N° 01/2021 – NVS/SRSV/SESA.

1. Definição de caso

Os casos são definidos pelo Guia de Vigilância da Esquistossomose Mansoni, do ministério da Saúde, como:

Caso Suspeito: Indivíduo residente e/ou procedente de área endêmica com quadro clínico sugestivo das formas: aguda, crônicas ou assintomáticas, com história de contato com as coleções de águas onde existam caramujos eliminando cercárias. Todo suspeito deve ser submetido a exame parasitológico de fezes.

Caso Confirmado: Todo indivíduo que apresente ovos de *Schistosoma mansoni* em amostras de fezes, tecidos ou outros materiais orgânicos e/ou forma graves de esquistossomose:



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

aguda, hepatoesplênica, abscesso hepático, enterobacteriose associada, ginecológica, pseudo-tumoral intestinal e outras formas ectópicas. A realização de biópsia retal ou hepática, quando indicada, pode auxiliar na confirmação do diagnóstico, embora seja mais indicada na rotina, a repetição de vários exames de fezes. Todo caso confirmado deve ser tratado, a não ser que haja contraindicação médica.

Caso Descartado: Caso que não atenda a definição de caso confirmado.

2. Notificação

De acordo com a portaria de consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde, a esquistossomose é considerada uma doença de notificação compulsória.

No Estado do Espírito Santo, segundo o ofício SESA/GEVS/NEVE Nº 52 de 2020, que trata do Plano de Enfrentamento a Esquistossomose, todos os municípios devem notificar os casos confirmados de esquistossomose no eSUS/VS, independente da classificação do município em endêmico ou não. Os municípios reconhecidamente endêmicos que já notificam no SISPCE, devem notificar os casos nos dois sistemas: SISPCE e e-SUS/VS. Os municípios endêmicos são: Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Ibatiba, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante.

2.1. e-SUS/VS

Para as notificações no e-SUS/VS, observar as orientações específicas de preenchimento de campo da ficha, contidas no ofício Nº52/2020 da Secretaria Estadual de Saúde:

- Colocar o peso (em kg) do paciente e o número de comprimidos a serem utilizados no campo “Observação” da ficha, para conferência, visando diminuir situações de tratamento equivocado;



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

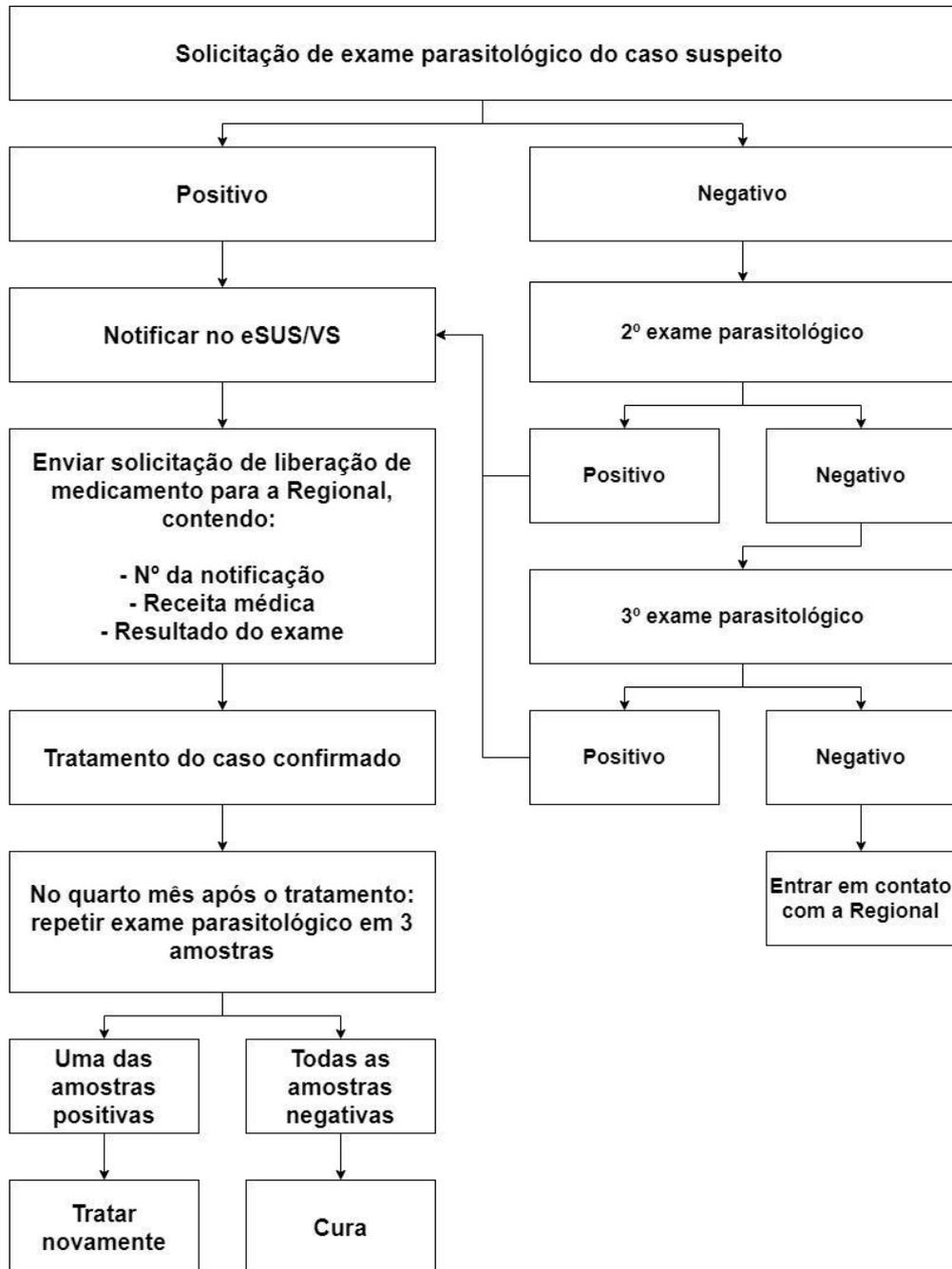
- Preencher corretamente os campos destinados aos “Dados de Laboratório”, na ficha de notificação:
 - Campo 33 – Data da Coproscopia: informar a data de realização da coproscopia;
 - Campo 34 – Análise Quantitativa: informar o número de ovos que foi encontrado no exame Kato-Katz;
 - Campo 35 – Análise Qualitativa: Anotar o código 3 se o exame Hoffman não foi realizado e 1 ou 2, respectivamente, conforme o resultado tenha sido positivo ou negativo;
 - Campo 36 – Outros: anotar o código 3 se outro exame não foi realizado e 1 ou 2, respectivamente, conforme o resultado tenha sido positivo ou negativo;
 - Campo 37 – Outros exames, especificar: anotar nesse campo qual o nome do outro exame realizado (exemplos: ultrassonografia abdominal, biópsia retal, biópsia hepática, ressonância magnética, dentre outros).

Visando auxiliar os processos de trabalho em relação a notificação, diagnóstico e dispensação de medicamento, o seguinte fluxograma foi elaborado:



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

Fluxograma 1. Notificação e dispensação de medicamento para a esquistossomose na Regional Metropolitana do Espírito Santo





Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

Para a conclusão da ficha de notificação, recomenda-se a realização de três exames de fezes no quarto mês após o tratamento para avaliação da cura parasitológica ou outro desfecho do caso.

É de responsabilidade da Vigilância Municipal de Saúde a conclusão da notificação.

2.2. Sistema de informação do PCE para as áreas endêmicas - SISPCE

A implementação do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) nas instâncias municipais engloba diferentes atividades, que visam o controle integral da doença e requerem a participação de diferentes setores e órgãos. Uma das atividades que deve ser realizada como parte das ações de controle é a inclusão dos dados provenientes dos trabalhos de campo no Sistema de Informação sobre o Programa de Controle da Esquistossomose - SISPCE. A digitação rotineira dos dados no SISPCE é de suma importância, pois é o sistema que permite monitorar os indicadores produzidos pelo programa, visualizando a situação epidemiológica da área e norteadando as ações de controle (BRASIL, 1998).

Os formulários de campo foram readequados para permitir o registro informatizado das ações de vigilância e controle no SISPCE:

- PCE-101 – Diário de Coproscopia e Tratamento (Anexo A);
- PCE-102 – Diário de Malacologia (Anexo B);
- PCE-102-A – Cadastro de Coleções Hídricas (Anexo C);
- PCE 103 – Potencial de Transmissão (Anexo D);
- PCE-104 – Etiqueta (imprime a numeração de amostras) (Anexo E);
- PCE-108 – Casos Detectados na Rede Básica em Áreas Endêmicas (Anexo F).

As ações voltadas ao PCE devem ser realizadas pelos municípios considerados endêmicos. No estado do Espírito Santo, os municípios endêmicos devem realizar a notificação no SISPCE e encaminhar os lotes do PCE ou enviar justificativa para a Regional bimensalmente através dos e-mails gabigmcs@gmail.com e brunosantiago@saude.es.gov.br.



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

O controle dos dados do SISPCE segue o seguinte fluxo:

Fluxograma 2. Notificação da esquistossomose no SISPCE pelos municípios endêmicos





Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

3. Diagnóstico

3.1. Métodos Diretos

O diagnóstico da esquistossomose é orientado pela apresentação clínica e história do paciente que tenha tido contato com águas contendo caramujos infectados na área endêmica e a confirmação diagnóstica é realizada por meio de exames laboratoriais.

O Ministério da Saúde recomenda como método diagnóstico preferencial para confirmação de casos de esquistossomose as técnicas de Kato-Katz, que permite a visualização e contagem dos ovos por grama de fezes, necessário para avaliar a intensidade da infecção, e o método de sedimentação espontânea - Lutz/Hoffman, que apenas detecta a presença de ovos nas fezes.

O kit Kato Katz é disponibilizado pelo Ministério da Saúde e o LACEN/ES realiza a descentralização para os municípios. A solicitação de kits deve ser realizada pelo município por meio de ofício, que deve ser encaminhado diretamente à Vigilância Estadual, através do e-mail: esquistossomose@saude.es.gov.br.

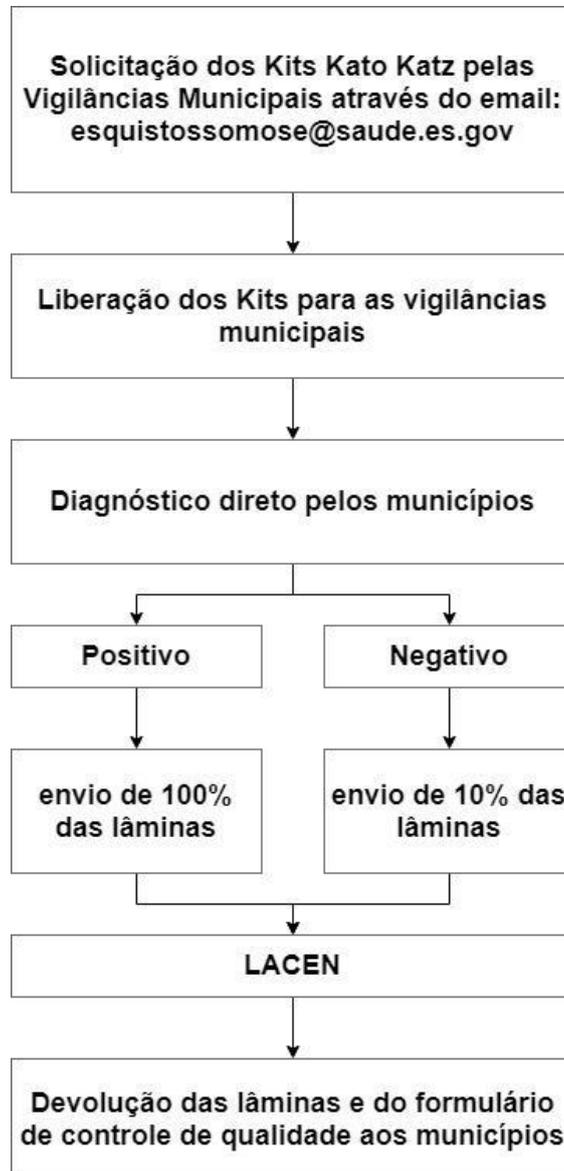
3.1.1. Controle de Qualidade

Para o controle de qualidade das lâminas, os municípios devem enviar quinzenalmente ao LACEN/ES 100% das lâminas positivas e 10% das negativas, junto com o formulário de controle de lâminas preenchido (ANEXO G), também disponibilizado pelo Lacen. Importante ressaltar que tanto os laboratórios da rede pública quanto da rede privada devem realizar o envio. Caso não ocorra nenhum diagnóstico no período, o município deve encaminhar ao Lacen um comunicado informando não haver lâminas a serem enviadas.



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

Fluxograma 3. Fluxo para o controle de qualidade das lâminas de coproscopia





Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

3.2. Métodos Indiretos

Em casos específicos a sorologia pode ser solicitada. Nas áreas não-endêmicas ou de baixa endemicidade, onde a carga parasitária dos portadores de *Schistosoma mansoni* é baixa, os métodos indiretos, como os sorológicos, podem ser utilizados de forma complementar com o objetivo de elucidar casos clínicos isolados e de difícil diagnóstico. Ressalta-se como limitação para uso isolado desses métodos o fato do resultado positivo não indicar obrigatoriamente infecção ativa, pois a positividade, devido a presença de anticorpos, pode permanecer por muitos anos, mesmo após a cura da infecção.

A sorologia é utilizada como método diagnóstico através do método imunoenzimático para detecção de anticorpos (Elisa). O LACEN/ES encaminha as amostras para o Laboratório de Referência Nacional a partir da apresentação do resultado negativo da pesquisa de Kato Katz.

Para a investigação das formas avançadas da doença, podem ser utilizados os diagnósticos por imagem. A ultrassonografia é útil no diagnóstico diferencial da esquistossomose; a radiografia de tórax é importante para diagnosticar a hipertensão arterial pulmonar consequente da arterite pulmonar esquistossomótica; a endoscopia digestiva alta no diagnóstico e tratamento das varizes gastroesofágicas resultantes da hipertensão portal; e a ressonância magnética auxilia na mielorradiculopatia esquistossomótica.

4. Tratamento

O praziquantel é o medicamento de escolha para tratar a esquistossomose em todas as suas formas clínicas e faixas etárias. Atualmente é o único fármaco disponível no Brasil, fabricado pela Farmanguinhos/Fiocruz. O tratamento individual dos casos deve ser realizado por via oral, em dose única supervisionada, de 50 mg/kg de peso para adulto e 60 mg/kg de peso para criança (maior de dois anos com peso superior a 10 kg, até 15 anos com peso maior que



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

30 kg), conforme quadro apresentado na Nota Informativa Nº 11 de 2017/CGHDE/DEVIT/SVS/MS:

Quadro 1. Tratamento da esquistossomose com Praziquantel, comprimido de 600mg

| Tratamento para adulto (50mg/kg) | | Tratamento para criança até 15 anos (60mg/kg) | |
|--|------------------------------|--|------------------------------|
| Peso corporal (kg) | Dosagem (nº. de comprimidos) | Peso Corporal (kg) | Dosagem (nº. de comprimidos) |
| 27 - 32 | 2,5 | 13 - 16 | 1,5 |
| 33 - 38 | 3,0 | 17 - 20 | 2,0 |
| 39 - 44 | 3,5 | 21 - 25 | 2,5 |
| 45 - 50 | 4,0 | 26 - 30 | 3,0 |
| 51 - 56 | 4,5 | 31 - 35 | 3,5 |
| 57 - 62 | 5,0 | 36 - 40 | 4,0 |
| 63 - 68 | 5,5 | 41 - 45 | 4,5 |
| 69 - 74 | 6,0 | 46 - 50 | 5,0 |
| 75 - 80 | 6,5 | 51 - 55 | 5,5 |
| > 80 | 7,0 | 56 - 60 | 6,0 |
| Obs.: Em maiores de 70 anos é necessária criteriosa avaliação médica, visto as possíveis contraindicações que possam existir (risco/benefícios). | | Obs.: Em criança menor de 2 anos e/ou com menos de 10kg de peso corporal, a avaliação médica deve ser criteriosa, visto as possíveis contraindicações que possam existir (risco/benefícios). | |

No estado do Espírito Santo foram adotadas algumas medidas pela Secretaria Estadual de Saúde que visam diminuir situações de tratamento equivocado. Desta forma, os seguintes documentos devem ser apresentados para dispensação do medicamento:

- Nº da Notificação do Paciente
- Receita médica
- Resultado do exame de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, que são: Kato Katz, Hoffman e diagnósticos por imagem (exemplos: ultrassonografia, radiografia de tórax, endoscopia digestiva e ressonância magnética).

A solicitação de medicamento e os documentos devem ser encaminhados pelo município à Regional de saúde via e-mail para gabigmcs@gmail.com e brunosantiago@saude.es.gov.br para avaliação e dispensação.

Elaboração: INGRID NEY KRAMER DE MELLO, MARILIA SAVERGNINI e DENNYS SOUZA MOURAO



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

Bibliografia consultada

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância da Esquistossomose Mansoniana : diretrizes técnicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Informativa Nº11 de 2017/CGHDE/DEVIT/SVS/MS - Orientações sobre o diagnóstico e tratamento da esquistossomose mansoni nas unidades de saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Controle da esquistossomose - diretrizes técnicas. Brasília: Ministério da Saúde (DF); 1998.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Saúde do estado do Espírito Santo. Ofício Nº52 de 2020/SESA/GEVS/NEVE - Plano de enfrentamento da Esquistossomose.



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

ANEXO C – Formulário PCE-102A – Cadastro de Coleções Hídricas

| PCE - PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE | | | | | | | | |
|---|---|-----------|--|----------|-----------|---------------|----------|-----------|
| IDENTIFICAÇÃO DE COLEÇÕES HÍDRICAS | | | | | | 01 UF | | |
| 02 Município | | | | | | | | |
| 03 Nº coleção hídrica | 04 Condição 1-Perene 2-Temporária <input type="checkbox"/> | | 05 Tipo de coleção hídrica B-lago, lagoa, açude E-encanção M-rua, valado R-rio, riacho, córrego Q-outros <input type="checkbox"/> | | | | | |
| LOCALIDADES QUE TÊM LIGAÇÃO COM A COLEÇÃO HÍDRICA | | | | | | | | |
| 06 Código e nome da localidade | | | | | | 07 Categoria | | |
| 08 Código e nome da localidade | | | | | | 08 Categoria | | |
| 09 Código e nome da localidade | | | | | | 09 Categoria | | |
| ESTAÇÕES | | | ESTAÇÕES | | | ESTAÇÕES | | |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| Número | Latitude | Longitude | Número | Latitude | Longitude | Número | Latitude | Longitude |
| 01 | | | | | | | | |
| 02 | | | | | | | | |
| 03 | | | | | | | | |
| 04 | | | | | | | | |
| 05 | | | | | | | | |
| 06 | | | | | | | | |
| 07 | | | | | | | | |
| 08 | | | | | | | | |
| 09 | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | |
| 26 | | | | | | | | |
| 27 | | | | | | | | |
| 28 | | | | | | | | |
| 29 | | | | | | | | |
| 30 | | | | | | | | |
| 05 Data | | | 06 Matrícula/Nome Ag. de saúde responsável pelo registro | | | 07 Supervisor | | |

M01-1004 13/03/2004 ed



Secretaria de Estado da Saúde
 Superintendência Regional de Saúde de Vitória
 Núcleo de Vigilância em Saúde

ANEXO D – Formulário PCE-103 – Potencial de Transmissão



SUS

POTENCIAL DE TRANSMISSÃO

01. UF: 02. Região de Saúde:

03. Município:

04. Campanha de vacinabilidade:



| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | | 17 | |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | | | | | | | | | | | | | 18 | 19 | | |
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 |
| 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 |
| 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 |
| 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 |
| 96 | 97 | 98 | 99 | 100 | 101 | 102 | 103 | 104 | 105 | 106 | 107 | 108 | 109 | 110 | 111 | 112 | 113 | 114 |
| 115 | 116 | 117 | 118 | 119 | 120 | 121 | 122 | 123 | 124 | 125 | 126 | 127 | 128 | 129 | 130 | 131 | 132 | 133 |
| 134 | 135 | 136 | 137 | 138 | 139 | 140 | 141 | 142 | 143 | 144 | 145 | 146 | 147 | 148 | 149 | 150 | 151 | 152 |
| 153 | 154 | 155 | 156 | 157 | 158 | 159 | 160 | 161 | 162 | 163 | 164 | 165 | 166 | 167 | 168 | 169 | 170 | 171 |
| 172 | 173 | 174 | 175 | 176 | 177 | 178 | 179 | 180 | 181 | 182 | 183 | 184 | 185 | 186 | 187 | 188 | 189 | 190 |
| 191 | 192 | 193 | 194 | 195 | 196 | 197 | 198 | 199 | 200 | 201 | 202 | 203 | 204 | 205 | 206 | 207 | 208 | 209 |
| 210 | 211 | 212 | 213 | 214 | 215 | 216 | 217 | 218 | 219 | 220 | 221 | 222 | 223 | 224 | 225 | 226 | 227 | 228 |
| 229 | 230 | 231 | 232 | 233 | 234 | 235 | 236 | 237 | 238 | 239 | 240 | 241 | 242 | 243 | 244 | 245 | 246 | 247 |
| 248 | 249 | 250 | 251 | 252 | 253 | 254 | 255 | 256 | 257 | 258 | 259 | 260 | 261 | 262 | 263 | 264 | 265 | 266 |
| 267 | 268 | 269 | 270 | 271 | 272 | 273 | 274 | 275 | 276 | 277 | 278 | 279 | 280 | 281 | 282 | 283 | 284 | 285 |
| 286 | 287 | 288 | 289 | 290 | 291 | 292 | 293 | 294 | 295 | 296 | 297 | 298 | 299 | 300 | 301 | 302 | 303 | 304 |
| 305 | 306 | 307 | 308 | 309 | 310 | 311 | 312 | 313 | 314 | 315 | 316 | 317 | 318 | 319 | 320 | 321 | 322 | 323 |
| 324 | 325 | 326 | 327 | 328 | 329 | 330 | 331 | 332 | 333 | 334 | 335 | 336 | 337 | 338 | 339 | 340 | 341 | 342 |
| 343 | 344 | 345 | 346 | 347 | 348 | 349 | 350 | 351 | 352 | 353 | 354 | 355 | 356 | 357 | 358 | 359 | 360 | 361 |
| 362 | 363 | 364 | 365 | 366 | 367 | 368 | 369 | 370 | 371 | 372 | 373 | 374 | 375 | 376 | 377 | 378 | 379 | 380 |
| 381 | 382 | 383 | 384 | 385 | 386 | 387 | 388 | 389 | 390 | 391 | 392 | 393 | 394 | 395 | 396 | 397 | 398 | 399 |
| 400 | 401 | 402 | 403 | 404 | 405 | 406 | 407 | 408 | 409 | 410 | 411 | 412 | 413 | 414 | 415 | 416 | 417 | 418 |
| 419 | 420 | 421 | 422 | 423 | 424 | 425 | 426 | 427 | 428 | 429 | 430 | 431 | 432 | 433 | 434 | 435 | 436 | 437 |
| 438 | 439 | 440 | 441 | 442 | 443 | 444 | 445 | 446 | 447 | 448 | 449 | 450 | 451 | 452 | 453 | 454 | 455 | 456 |
| 457 | 458 | 459 | 460 | 461 | 462 | 463 | 464 | 465 | 466 | 467 | 468 | 469 | 470 | 471 | 472 | 473 | 474 | 475 |
| 476 | 477 | 478 | 479 | 480 | 481 | 482 | 483 | 484 | 485 | 486 | 487 | 488 | 489 | 490 | 491 | 492 | 493 | 494 |
| 495 | 496 | 497 | 498 | 499 | 500 | 501 | 502 | 503 | 504 | 505 | 506 | 507 | 508 | 509 | 510 | 511 | 512 | 513 |
| 514 | 515 | 516 | 517 | 518 | 519 | 520 | 521 | 522 | 523 | 524 | 525 | 526 | 527 | 528 | 529 | 530 | 531 | 532 |
| 533 | 534 | 535 | 536 | 537 | 538 | 539 | 540 | 541 | 542 | 543 | 544 | 545 | 546 | 547 | 548 | 549 | 550 | 551 |
| 552 | 553 | 554 | 555 | 556 | 557 | 558 | 559 | 560 | 561 | 562 | 563 | 564 | 565 | 566 | 567 | 568 | 569 | 570 |
| 571 | 572 | 573 | 574 | 575 | 576 | 577 | 578 | 579 | 580 | 581 | 582 | 583 | 584 | 585 | 586 | 587 | 588 | 589 |
| 590 | 591 | 592 | 593 | 594 | 595 | 596 | 597 | 598 | 599 | 600 | 601 | 602 | 603 | 604 | 605 | 606 | 607 | 608 |
| 609 | 610 | 611 | 612 | 613 | 614 | 615 | 616 | 617 | 618 | 619 | 620 | 621 | 622 | 623 | 624 | 625 | 626 | 627 |
| 628 | 629 | 630 | 631 | 632 | 633 | 634 | 635 | 636 | 637 | 638 | 639 | 640 | 641 | 642 | 643 | 644 | 645 | 646 |
| 647 | 648 | 649 | 650 | 651 | 652 | 653 | 654 | 655 | 656 | 657 | 658 | 659 | 660 | 661 | 662 | 663 | 664 | 665 |
| 666 | 667 | 668 | 669 | 670 | 671 | 672 | 673 | 674 | 675 | 676 | 677 | 678 | 679 | 680 | 681 | 682 | 683 | 684 |
| 685 | 686 | 687 | 688 | 689 | 690 | 691 | 692 | 693 | 694 | 695 | 696 | 697 | 698 | 699 | 700 | 701 | 702 | 703 |
| 704 | 705 | 706 | 707 | 708 | 709 | 710 | 711 | 712 | 713 | 714 | 715 | 716 | 717 | 718 | 719 | 720 | 721 | 722 |
| 723 | 724 | 725 | 726 | 727 | 728 | 729 | 730 | 731 | 732 | 733 | 734 | 735 | 736 | 737 | 738 | 739 | 740 | 741 |
| 742 | 743 | 744 | 745 | 746 | 747 | 748 | 749 | 750 | 751 | 752 | 753 | 754 | 755 | 756 | 757 | 758 | 759 | 760 |
| 761 | 762 | 763 | 764 | 765 | 766 | 767 | 768 | 769 | 770 | 771 | 772 | 773 | 774 | 775 | 776 | 777 | 778 | 779 |
| 780 | 781 | 782 | 783 | 784 | 785 | 786 | 787 | 788 | 789 | 790 | 791 | 792 | 793 | 794 | 795 | 796 | 797 | 798 |
| 799 | 800 | 801 | 802 | 803 | 804 | 805 | 806 | 807 | 808 | 809 | 810 | 811 | 812 | 813 | 814 | 815 | 816 | 817 |
| 818 | 819 | 820 | 821 | 822 | 823 | 824 | 825 | 826 | 827 | 828 | 829 | 830 | 831 | 832 | 833 | 834 | 835 | 836 |
| 837 | 838 | 839 | 840 | 841 | 842 | 843 | 844 | 845 | 846 | 847 | 848 | 849 | 850 | 851 | 852 | 853 | 854 | 855 |
| 856 | 857 | 858 | 859 | 860 | 861 | 862 | 863 | 864 | 865 | 866 | 867 | 868 | 869 | 870 | 871 | 872 | 873 | 874 |
| 875 | 876 | 877 | 878 | 879 | 880 | 881 | 882 | 883 | 884 | 885 | 886 | 887 | 888 | 889 | 890 | 891 | 892 | 893 |
| 894 | 895 | 896 | 897 | 898 | 899 | 900 | 901 | 902 | 903 | 904 | 905 | 906 | 907 | 908 | 909 | 910 | 911 | 912 |
| 913 | 914 | 915 | 916 | 917 | 918 | 919 | 920 | 921 | 922 | 923 | 924 | 925 | 926 | 927 | 928 | 929 | 930 | 931 |
| 932 | 933 | 934 | 935 | 936 | 937 | 938 | 939 | 940 | 941 | 942 | 943 | 944 | 945 | 946 | 947 | 948 | 949 | 950 |
| 951 | 952 | 953 | 954 | 955 | 956 | 957 | 958 | 959 | 960 | 961 | 962 | 963 | 964 | 965 | 966 | 967 | 968 | 969 |
| 970 | 971 | 972 | 973 | 974 | 975 | 976 | 977 | 978 | 979 | 980 | 981 | 982 | 983 | 984 | 985 | 986 | 987 | 988 |
| 989 | 990 | 991 | 992 | 993 | 994 | 995 | 996 | 997 | 998 | 999 | 1000 | 1001 | 1002 | 1003 | 1004 | 1005 | 1006 | 1007 |
| 1008 | 1009 | 1010 | 1011 | 1012 | 1013 | 1014 | 1015 | 1016 | 1017 | 1018 | 1019 | 1020 | 1021 | 1022 | 1023 | 1024 | 1025 | 1026 |
| 1027 | 1028 | 1029 | 1030 | 1031 | 1032 | 1033 | 1034 | 1035 | 1036 | 1037 | 1038 | 1039 | 1040 | 1041 | 1042 | 1043 | 1044 | 1045 |
| 1046 | 1047 | 1048 | 1049 | 1050 | 1051 | 1052 | 1053 | 1054 | 1055 | 1056 | 1057 | 1058 | 1059 | 1060 | 1061 | 1062 | 1063 | 1064 |
| 1065 | 1066 | 1067 | 1068 | 1069 | 1070 | 1071 | 1072 | 1073 | 1074 | 1075 | 1076 | 1077 | 1078 | 1079 | 1080 | 1081 | 1082 | 1083 |
| 1084 | 1085 | 1086 | 1087 | 1088 | 1089 | 1090 | 1091 | 1092 | 1093 | 1094 | 1095 | 1096 | 1097 | 1098 | 1099 | 1100 | 1101 | 1102 |
| 1103 | 1104 | 1105 | 1106 | 1107 | 1108 | 1109 | 1110 | 1111 | 1112 | 1113 | 1114 | 1115 | 1116 | 1117 | 1118 | 1119 | 1120 | 1121 |
| 1122 | 1123 | 1124 | 1125 | 1126 | 1127 | 1128 | 1129 | 1130 | 1131 | 1132 | 1133 | 1134 | 1135 | 1136 | 1137 | 1138 | 1139 | 1140 |
| 1141 | 1142 | 1143 | 1144 | 1145 | 1146 | 1147 | 1148 | 1149 | 1150 | 1151 | 1152 | 1153 | 1154 | 1155 | 1156 | 1157 | 1158 | 1159 |
| 1160 | 1161 | 1162 | 1163 | 1164 | 1165 | 1166 | 1167 | 1168 | 1169 | 1170 | 1171 | 1172 | 1173 | 1174 | 1175 | 1176 | 1177 | 1178 |
| 1179 | 1180 | 1181 | 1182 | 1183 | 1184 | 1185 | 1186 | 1187 | 1188 | 1189 | 1190 | 1191 | 1192 | 1193 | 1194 | 1195 | 1196 | 1197 |
| 1198 | 1199 | 1200 | 1201 | 1202 | 1203 | 1204 | 1205 | 1206 | 1207 | 1208 | 1209 | 1210 | 1211 | 1212 | 1213 | 1214 | 1215 | 1216 |
| 1217 | 1218 | 1219 | 1220 | 1221 | 1222 | 1223 | 1224 | 1225 | 1226 | 1227 | 1228 | 1229 | 1230 | 1231 | 1232 | 1233 | 1234 | 1235 |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

ANEXO E – Formulário PCE-104 – Etiqueta (imprime a numeração de amostras)

SUS

PCE-Programa de Controle da Esquistossomose

| | |
|------------------------|------------------------|
| Etiqueta1 030000001 | Etiqueta2 030000001 |
|------------------------|------------------------|

Nome

PCE-104



Secretaria de Estado da Saúde
 Superintendência Regional de Saúde de Vitória
 Núcleo de Vigilância em Saúde

ANEXO F – Formulário PCE-108 – Casos Detectados na Rede Básica em Áreas Endêmicas



PCE - PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE
CASOS DETECTADOS NA REDE BÁSICA EM ÁREA ENDÊMICA



| | | | |
|--|-----------------------------|---|-------------------------|
| 02 UF | 03 Regional de Saúde | 04 Município notificante | 05 Data Registro |
| 06 Unidade de Saúde (ONES e nome) | | | |
| 07 Equipe (ACB/PSF / ONES e nome) | | | |
| Dados do Paciente | | | |
| 08 Nome | | 09 Data nascimento | |
| 10 Sexo | | 11 Sexo | |
| 11 Município de Residência | | 12 Localidade de Residência (bairro, vila, povoado, sítio, fazenda, etc) | |
| 13 Endereço | | 14 Data Exame | |
| 15 Data Tratamento | | 16 Data Tratamento | |

| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | Tratamento Espirionossomose | | | Tratamento outros antiparasitários | | | Medicamento |
|--------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----------------------------|---------------------|-----------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|--|
| | | | | | | | | | | | | | Medicamento | Ciclo de tratamento | Medic. não tratamento | Medic. Helicobacter | Medic. Protoco. | Medic. Helicobacter | |
| Sem. nº ovos | Ar | Peso (kg) | Medicamento | Ciclo de tratamento | Medic. não tratamento | Medic. Helicobacter | Medic. Protoco. | 1-Metronidazol 2-Albendazol 3-Furazolidinona 4-Mebendazol 5-Moraxolol 6-Mebendazol 7-Tiabendazol 8-Ivermectina 9-Mebendazol 10-Metronidazol 11-Sacrololol 12-Mebendazol 13-Clonidol 14-Fenazone 15-Fenazone 16-Fenazone 17-Fenazone 18-Fenazone 19-Fenazone 20-Fenazone 21-Fenazone 22-Fenazone 23-Fenazone 24-Fenazone 25-Fenazone 26-Fenazone 27-Fenazone 28-Fenazone |

PCE - 108 (10/2014) v3



Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde

ANEXO G – Formulário de controle de qualidade da Esquistossomose



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA



Município: _____

Data de envio das lâminas: ____/____/____

Quantidade de lâminas enviadas: _____

Total de Exames realizados: _____

Positivos: _____

Mês / Ano: ____/____

Negativas: _____

FORMULÁRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DA ESQUISTOSSOMOSE

| Nº. | Nº. da Lâmina | Nome do Paciente | Data Nasc. | Nome da Mãe | 1º exame | | Revisão | |
|-----|---------------|------------------|------------|-------------|----------|-----|---------|-----|
| | | | | | POS | NEG | POS | NEG |
| 1 | | | / / | | | | | |
| 2 | | | / / | | | | | |
| 3 | | | / / | | | | | |
| 4 | | | / / | | | | | |
| 5 | | | / / | | | | | |
| 6 | | | / / | | | | | |
| 7 | | | / / | | | | | |
| 8 | | | / / | | | | | |
| 9 | | | / / | | | | | |
| 10 | | | / / | | | | | |
| 11 | | | / / | | | | | |
| 12 | | | / / | | | | | |
| 13 | | | / / | | | | | |
| 14 | | | / / | | | | | |
| 15 | | | / / | | | | | |
| 16 | | | / / | | | | | |
| 17 | | | / / | | | | | |
| 18 | | | / / | | | | | |

OBSERVAÇÕES: _____

Data da Revisão: ____/____/____

Carimbo e assinatura do revisor _____

Núcleo de Vigilância em Saúde/Superintendência Regional de Saúde de Vitória

BR-262, Km 0, Ed. Cristiano Tavares Collins – Jardim América – Cariacica/ES CEP: 29.140-130 / Telefone: (27) 3636-2708 / Fax: (27) 3636-2709

ASSINATURAS (5)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GABRIELA MARIA COLI SEIDEL

CHEFE NUCLEO QCE-05
NVS-VIT - SESA - GOVES
assinado em 29/03/2022 08:00:18 -03:00

BRUNO VASCONCELOS SANTIAGO

FARMACEUTICO - QSS
NVS-VIT - SESA - GOVES
assinado em 28/03/2022 15:31:17 -03:00

INGRID NEY KRAMER DE MELLO

CIDADÃO
assinado em 24/03/2022 16:44:13 -03:00

MARÍLIA SAVERGNINI EMIDIO

CIDADÃO
assinado em 24/03/2022 17:56:44 -03:00

DENNYS DE SOUZA MOURAO

CIDADÃO
assinado em 24/03/2022 15:52:23 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 29/03/2022 08:00:19 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GABRIELA MARIA COLI SEIDEL (CHEFE NUCLEO QCE-05 - NVS-VIT - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-QHM6J5>